



farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 27 . Nº 581 . 6 de Outubro de 2017

PSD Esposende alcança a maior vitória eleitoral no concelho de Esposende, nas Autárquicas 2017



Benjamin Pereira reeleito Presidente da Câmara Municipal de Esposende

PUB



GTI promove ações de formação
PÁG. 02

Ensino Artístico no concelho de Esposende
PÁG. 03

Coro Sênior de Esposende, em Palmeira de Faro
PÁG. 03

Percursos Pedestres, em Gemeses
PÁG. 03

Escola Profissional de Esposende
PÁG. 04

Desporto
PÁG. 7

Vereadores do novo Executivo Municipal



Alexandra Roeger - PSD
PUB



Sérgio Mano - PSD



Angélica Cruz - PSD



Mário Rui Losa - PSD



António Manuel Abreu - PSD



João Cepa - JPNT

CA Soluções de Crédito Pessoal

Pessoalmente, o Crédito que me faz feliz.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:
808 20 60 60
Atendimento personalizado 24h por dia, 365 dias por ano. Atendimento em português e espanhol. 10h às 22h.



Campanha válida até 06/10/2017.



CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional
com pronúncia local.
Desde 1981.

PUBLICIDADE 08/2017



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 22 de Outubro - Apúlia - Centro Paroquial - 09h00 às 12h30

> 26 de Outubro - Esposende - Parque de Estacionamento das Piscinas Municipais - 09h00 às 12h30

Atualização de moradas

O jornal Farol de Esposende solicita a todos os Assinantes, em particular a quem ainda não o tenha feito e cujo endereço (rua, lote, número) tenha sido alterado, que nos contacte para proceder à atualização de dados. Informamos que alguns jornais enviados foram devolvidos com a indicação "endereço insuficiente". Pode comunicar por telefone para 253 964 836 ou mail para jornalfarolosposende@sapo.pt.



Feira de Velharias de outubro

Devido à realização das Eleições Autárquicas no dia 1 de outubro, primeiro domingo do mês, dia em que é tradicional realizar a Feira de Velharias, o evento foi adiado. Assim, o certame decorrerá no próximo domingo, dia 8 de outubro, como habitualmente entre as 10h00 e as 19h00, no Largo Rodrigues Sampaio, com acesso livre. Nesta edição estarão em evidência jogos de computador e eletrónicos de outros tempos, bem como outros mais modernos. Os aficionados e curiosos por este tipo de equipamentos de entretenimento, nomeadamente colecionadores de jogos como os da Ataris e consolas Nintendo, que foram a coqueluche de tempos não muito longínquos, terão ao seu dispor uma vasta oferta de artigos a bom preço.

A Feira de Velharias é promovida pela Câmara Municipal com o objetivo de promover a compra, venda e troca de velharias, antiguidades e colecionismo, nomeadamente de artefactos etnográficos, bibelots, quinquilharias, livros, discos, jornais, revistas, selos, postais, moedas, relógios, máquinas, mobiliário, artigos para o lar e peças de arte.

A sete moléstias

tesouradas

Hoje lembrei-me que, na década dos quarenta e cinquenta, do século passado, vivia em Esposende, muito próximo da Escola primária, que eu e outras gerações frequentaram e de que muitos ainda hoje falam, com saudade, e que, depois de vários anos de abandono, foi devastada por um incêndio. Depois, já no "reinado" de João Cepa, e muito bem, foi transformada naquilo que ainda hoje é a Casa da Juventude, onde a juventude recebe apoio e onde se organizam vários eventos. Para não perder a ponta à meada, voltamos à tal figura que quero focar, que, como já disse, vivia em Esposende, mas era oriunda de Vila Chã. Todos conheciam a Senhora por Sete Moléstias, que vivia a paredes meias com o recreio da nossa escola, e a quem a canalhada, sempre que podia, só para chatear, lhe aplicava com ironia a alcunha de que ela não gostava e que dava aso a queixas ao professor Carlos Martins, que nos aplicava, com energia, o corretivo que consistia numa dúzia de "bolos", com palmatória. Eu, que me lembre, levei por duas vezes, mas havia alguns da minha turma que "enfardaram" mais. A Senhora vivia na companhia de um filho que, muito néscio e indolente, era incapaz de defender a mãe, e, por isso, nós abusávamos. O filho chamava-se Firmino Pires da Rocha e, por ser, como já disse, sem capacidade para se defender, a ele e à mãe, a canalhada mais vivaça aumentou-lhe ao nome, chamando-lhe Firmino Pires da Rocha Rochedo Calhau Penedo. Este rapaz, depois, na altura das "sortes", meteu para a Marinha, indo parar ao Alfeite, onde, com certeza, se tornou mais vivaço e por lá casou, constando que já faleceu há muitos anos. Quanto à mãe, a Sete Moléstias, passou a viver sozinha, na tal casinha, na proximidade da escola, que era, nem mais nem menos, um tipo de celeiro, com eira na frente, situada em campo de cultivo, que me parece seria propriedade do Américo Vieira, com palacete a nascente. A mulher, desde que o filho partiu e não mais veio a Esposende, vivia na companhia de um rebanho de ovelhas, tendo como mascote uma cabra que toda a gente conhecia como "a cabra da Sete Moléstias", que, por vezes, subia ao telhado da arrecadação (casa), mantendo-se imponente, lá no alto, parece que desafiando quem por lá passava, mas não se furtava a umas pedradas do rapazio que, quando não acertavam na cabra, acertavam nas telhas o que originava que a Sete Moléstias, munida de escada, tivesse que ir várias vezes ao telhado substituir telhas, dizendo mal da sua vida. Mais tarde, a casa e terreno deram origem à urbanização de S. João e à rua que fica entre a tal urbanização e o ciclo preparatório e que se chama hoje António Correa d'Oliveira. Depois disso, a tal Senhora foi servir para casa das Senhoras Vasconcelos, na rua Conde de Castro, uma casa antiga e que foi demolida e que deu lugar ao prédio onde hoje se situam

os Móveis Juca. A Sete Moléstias faleceu e as Vasconcelos também lhe "seguiram" o rasto. Coisas que ainda persistem no meu "sótão", envoltas na poeira do tempo.

Aponta aí... Num passeio dominical, pela travessa Vasco da Gama a caminho da central de camionagem, reparei numa bouça (não sei de quem é) que tem enormes eucaliptos, cuja rama atravessa a rua para o lado oposto. Pensando bem, são um perigo, tanto em caso de incêndio, como no caso de vento forte cair um gano em cima de algum transeunte ou carro. Quem previne, amigo é.

A rua Dr. Lopes Cardoso está sem luz há três meses. Os senhores da EDP, há semanas atrás, andaram nesta rua para detetar a avaria, mas como não detetaram foram embora e até hoje não voltaram. Vai ficar assim?

As letras na praia com o topónimo Esposende já não acendem há bastante tempo. Já nesta crónica tinha dito e volto a afirmar que, nesta pobre cidade, tudo que implicar com luz e água é sol de pouca dura. Parece que os "entendidos" da Casa Grande pouco percebem de águas e luz e a manutenção destes equipamentos é deficientíssima e pagar a quem não entende da poda é dinheiro, como se costuma dizer, que vai para o teto. Fica mais barato contratar pessoal qualificado, que saiba onde põe as mãos para que as coisas andem afinadas, caso contrário, como cidade, seremos sempre uns tristes.

A anedota? Pois, pois, vamos à história da Marcelina...

Marcelina era uma mulher feia e nunca tinha conseguido arranjar namorado. Decidiu ir a uma vidente.

- Minha filha, nesta vida, não vais ser feliz no amor. Mas, na próxima encarnação, serás cobiçada por todos os homens.

Marcelina ficou feliz e, ao passar por um viaduto, pensou:

- Quando mais cedo morrer, mais cedo começa a nova vida!

Decidiu, então, atirar-se lá de cima do viaduto. Mas a Marcelina não morreu! Caiu de costas, em cima de um camião carregado de bananas e perdeu os sentidos. Assim que recuperou, sem saber onde estava, começou a apalpar à sua volta e, sentindo as bananas, murmurou:

- Senhores, por favor... um de cada vez!!

E foi assim que a Marcelina sentiu o prazer de comer banana, mesmo sem lhe tirar a casca.

Não acreditam?

Neco



Ações de Formação promovidas pela GTI

No âmbito dos projetos financiados pelo PORTUGAL 2020 / PO ISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, a GTI, empresa de Gestão Tecnologia e Informação, disponibiliza, às organizações da região Norte, uma vasta oferta formativa, que os trabalhadores das empresas podem frequentar, sem qualquer custo, quer para o trabalhador, quer para a organização.

No concelho de Esposende, vão decorrer, a iniciar nos próximos dias, três ações, nas instalações da Santa Casa da Misericórdia de Fão. Assim, a primeira UFCD a começar, denominada "Nutrição e dietética", com a carga horária de 25 horas, ocorrerá no próximo dia 16 de outubro, entre as 18.00h e as 22.00h, sendo que as ações terão lugar às segundas e às quartas-feiras. Seguir-se-á, também com duração de 25 horas, a ação de formação "Qualidade e satisfação nos Serviços", às terças-feiras, no horário entre as 14.00h e as 18.00h, com início no dia 17 deste mesmo mês de outubro. Por sua vez, para o próximo dia 18, está prevista a abertura de uma outra ação, esta denominada "Ergonomia e movimentação manual de cargas", às quartas-feiras, entre as 17.00h e as 21.00h.

Para frequentar as ações é necessário que os interessados façam uma pré-inscrição, podendo, para o efeito, contactar uma das responsáveis na GTI, para o seguinte endereço eletrónico: judite.peixoto@gti.pt ou pelo telemóvel n.º 913 609 059.

2

6
Outubro
2017

farol
de
esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalfarolosposende@sapo.pt

jornalfarolosposende@forum-esposendense.pt

associacao@forum-esposendense.pt

museumaritimio@forum-esposendense.pt

Direção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar e Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras.

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação:

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Ensino Artístico no Concelho de Esposende

Temos vindo a publicar notícias e dados sobre a realidade escolar, quanto aos anos de escolaridade obrigatória e ainda referentes à educação pré-escolar e também quanto ao movimento de crianças nas creches concelhias, na área do Município de Esposende, no início do ano letivo 2017/2018.

Na presente edição, vamos divulgar números de crianças e alunos que frequentam escolas do ensino artístico, sendo que, apesar de os termos solicitado a outras, somente nos chegaram dados da Academia de Música de Esposende, na área da música, e do Praxistudio, na área da dança. Se, entretanto, nos forem enviando mais elementos de outras estruturas que, no concelho de Esposende, fazem formação e certificação, divulgá-los-emos oportunamente.

Quando à Academia de Música, pode ver-se, no quadro abaixo, os números da realidade desta Escola, desde 2013/2014 até 2017/2018.

Relativamente ao Praxistudio, para além do número de crianças e alunos que estão matriculadas para frequência no ano letivo 2017/2018, estão também explícitas as diversas modalidades de dança ali ensinadas.

Ensino Artístico Especializado – Academia de Música de Esposende

A Escola de Música de Esposende, sediada na Casa da Juventude, em 2017/2018 terá em funcionamento os seguintes Cursos do Ensino Artístico e Especializado em Regime Articulado: Violino, Violoncelo, Viola-d'arco, Piano, Guitarra, Bandolim, Clarinete, Flauta Transversal, Trompete, Trompa, Oboé e Trombone. O número de alunos inscritos que frequentam estes cursos e ainda os cursos de Iniciação em Música, bem como doutros projetos, como cursos em regime livre, o Coro de Pequenos Cantores de Esposende e o Coro ARS VOCAUS, constam da tabela desta grelha.

Número de alunos

2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
381	400	367	392	366

Ensino Artístico Especializado – Dança

O Praxistudio Urban Dance Studio/Escola de Dança, sediado em Esposende, tem matriculados, para frequentar o ano 2017/2018, em formação continuada em Dança, os seguintes alunos:

Ballet (Baby Class e pré-primário) - 3 aos 5 anos - 14 alunos

Ballet (Primário) 6 anos - 6 alunos

Ballet (grau 1, 2, 3), 6 aos 12 anos - 8 alunos.

Hip Hop e Danças Urbanas (Iniciados), 6 aos 12 anos - 27 alunos

Hip Hop e Danças Urbanas (Intermédios), 13 aos 15 anos - 26 alunos

Hip Hop e Danças Urbanas (avançados), 15 anos em diante - 24 alunos

Dança Contemporânea - 11 anos em diante - 16 alunos.

Equipas de competição avançada e alta performance - 19 alunos

O Praxistudio Urban Dance Studio / Escola de Dança é o estúdio mais premiado do País em competições de Hip Hop / Urban Dance e Street Dance.

Coro Sênior de Esposende apresenta-se em concerto em Palmeira de Faro

Como forma de assinalar o Dia Internacional do Idoso, que se comemora, anualmente, a 1 de outubro, o Município de Esposende vai promover um Concerto com o Coro Sênior de Esposende, com apresentação do livro e CD "Memórias d'(En)cantã", que terá lugar amanhã, dia 7 de outubro, pelas 21h30, no Auditório do Centro Paroquial de Palmeira de Faro, com entrada livre.

Este concerto é o culminar dos workshops corais e instrumentais realizados no âmbito do Prémio BPI Seniores 2016, destinado a apoiar projetos que promovam a melhoria da qualidade de vida e o envelhecimento ativo.

Os workshops, desenvolvidos por Rita Campos Costa e José Figueiredo, da FRENESIM, proporcionaram aos coralistas uma experiência enriquecedora no plano da formação musical, tanto a nível individual como coletivo.

O Coro Sênior de Esposende, projeto iniciado em 2006, é desenvolvido ao abrigo da Rede Social de Esposende, no âmbito do programa Envelhecimento Ativo, envolvendo todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho com valência para a terceira idade e as Juntas de Freguesia. Conta com direção artística de Ana Carolina Capitão e Luís Clemente, da Orquestra da Costa Atlântica - associação de música e cultura, entidade parceira da Rede Social, contratualizada para a operacionalização deste projeto municipal.

O Coro Sênior constitui um estímulo muito importante e um incentivo para as quase duas centenas de coralistas idosos que, através dos cantos populares e regionais, têm a oportunidade de reavivar as suas vivências e memórias, ativando as suas capacidades cognitivas e intelectuais.



"Quando o Mar é Mais"

No passado dia 23 de setembro, subiu ao palco do Teatro Carlos Alberto, no Porto, a peça de teatro "Quando o Mar é Mais", que esgotou a lotação da Sala, iniciativa integrada na programação da IV edição do MEXE - Encontro Internacional de Arte e Comunidade. Segundo os responsáveis, "foi uma honra e um enorme prazer levarmos a nossa Bela Esposende a este evento, numa criação coletiva concebida e interpretada pelas nossas gentes, com um incrível trabalho de encenação de Susana Madeira e Hugo Cruz".

Continuando a testemunhar sobre o acontecimento, os organizadores agradecem imenso a todos os formadores das diversas oficinas do projeto AMAREMAR, ao Coro

Ars Vocalis, que com o Grupo partilhou o palco, a todas as entidades e pessoas que os ajudaram em todo o processo, das mais diversas formas, agradecimento extensivo e muito particular ao caloroso público presente no Carlos Alberto, sem esquecer a gratidão ao Município de Esposende, pela promoção do projeto AMAREMAR e pelas condições proporcionadas para a sua concretização.

Finalmente, agradecem à organização do MEXE, pelo honroso convite, no pressuposto que terão contribuído para pôr a mexer a Cidade e um vasto corpo coletivo sem idade.

Porque... "MEXE, MEXE, se este corpo mexe, minha alma cresce. Coração bate forte na cidade, coração bate forte de emoção! MEXE, MEXE, se este corpo mexe, minha alma cresce."

Fonte: Página do facebook da Comunidade Amaremar



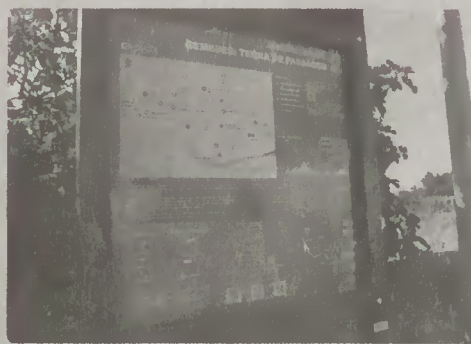
Rede Municipal de Percursos Pedestres tem novo trilho em Gemeses

No passado dia 27 de setembro, Dia Mundial do Turismo, o Município de Esposende procedeu à abertura oficial do percurso PR13 EPS "Gemeses: terra de passagem", encerrando, deste modo, o programa comemorativo que levou a efeito para assinalar a efeméride. O ato contou com a presença do Vice-presidente da Câmara Municipal, António Maranhão Peixoto, da Vereadora do Turismo, Raquel Vale, e do Presidente da Junta de Freguesia de Gemeses, Eduardo Maia.

Este circuito integra a Rede Municipal de Percursos Pedestres de Esposende, contribuindo para dar a conhecer o

e links de acesso ao "track" do percurso. Esta brochura pode ser requisitada no Centro de Informação Turística de Esposende.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal assinalou que o Município tem vindo a investir na Rede Municipal de Percursos Pedestres, com o intuito de promover e valorizar o património natural, histórico e cultural das várias freguesias do concelho. António Maranhão Peixoto vincou que se trata de um potencial turístico que importa promover e valorizar, notando que o trabalho do Município vai muito para além da criação e manutenção dos percursos.



património religioso, histórico e natural da freguesia de Gemeses. Com início junto à Igreja Paroquial, o percurso desenvolve-se ao longo de aproximadamente 14 quilómetros, por trilhos em terra batida e ruas de Gemeses, com passagem pela zona mais antiga da freguesia - Santães, pela Barca do Lago e pelo Caminho de Santiago, culminando no local da partida, sendo, por isso, circular. Trata-se de um trilho de dificuldade baixa, praticamente todo plano, com exceção do Monte Arnelas, miradouro privilegiado sobre o rio Cávado.

O Município disponibiliza também uma brochura do percurso, que sinaliza todo o trajeto e indica os respetivos pontos de interesse, assim como contactos úteis e outras informações de interesse, com informação de download

Por seu turno, o Presidente da Junta de Freguesia, Eduardo Maia, expressou a sua satisfação pela concretização deste projeto há muito ambicionado, considerando-o uma maisvalia para Gemeses e para o próprio concelho.

A abertura do percurso "Gemeses: terra de passagem" contou também com a participação de alunos do curso de Turismo Rural e Ambiental da Escola Profissional de Esposende, professores e ainda alguns pedestrianistas que se encontram em Esposende em gozo de férias e aproveitaram a oportunidade de conhecer este percurso.

Refira-se que a Rede Municipal de Percursos Pedestres de Esposende integra 13 trilhos, num total de aproximadamente 140 quilómetros de percursos, devidamente marcados e sinalizados.

Escola Profissional de Esposende

ALUNOS COMEMORAM DIA MUNDIAL DO TURISMO

Como já vem sendo hábito, alguns alunos da Escola da Profissional de Esposende participaram, no dia 27 de setembro, nas atividades comemorativas do Dia Mundial do Turismo, organizadas e dinamizadas pelos Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Esposende. Desta forma, da parte da manhã, os alunos dos cursos Técnico de Turismo Ambiental e Rural e Técnico de Gestão do Ambiente, acompanhados pelos professores Catarina Dantas, Mariana Capitão e João Jaques, participaram na inauguração oficial do percurso pedestre PR 13 EPS "Gemese: Terra de Passagem", em Gemeses. A cerimónia contou com a presença de António Maranhão Peixoto, vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende, Raquel Vale, vereadora da autarquia, e Eduardo Maia, presidente da junta de freguesia de Gemeses. Dada a limitação de tempo, o grupo percorreu apenas dois terços dos 14,1 km de extensão do percurso, tendo, mesmo assim, permitido percorrer grande parte da freguesia, rica em termos culturais e naturais, cuja envolvente paisagística, dominada por bosques, campos de cultivo e veredas de servidão, tornaram este trilho numa viagem bastante agradável. Para além do objetivo das comemorações do dia, estas atividades permitiram que os alunos alargassem e desenvolvessem os seus conhecimentos sobre o património local e das suas potencialidades para o turismo, em especial o turismo de natureza.



VISITA AO MUSEU DO CARRO ELÉTRICO

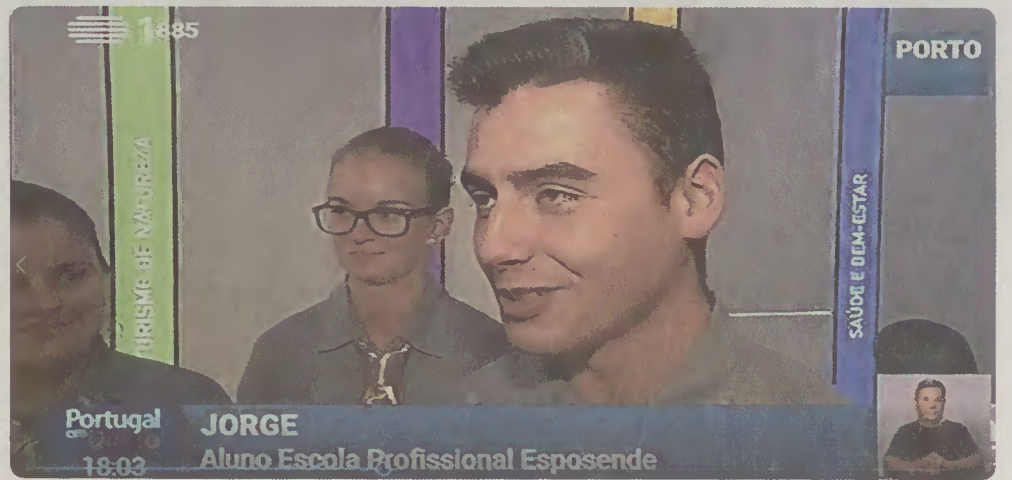
No dia 26 de setembro, os alunos finalistas dos cursos Técnicos de Restauração e Técnico de Apoio à Infância realizaram uma visita ao Porto, com o intuito de visitar o Museu do Carro Elétrico e a exposição "Clima - Expo 360º", patente na galeria AMLarte. A visita foi realizada no âmbito das disciplinas de Área de Integração e Técnicas Pedagógicas e Intervenção Educativa, sendo os alunos acompanhados pelos professores Sara Cepa e João Jaques. No Museu do Carro Elétrico, os alunos começaram por conhecer "o americano", o precursor do carro elétrico e as suas características. Em seguida, foram apresentados vários carros elétricos, um troleicarro e a central termoeétrica, tendo a guia o cuidado de fazer referência a artefactos ilustrativos e representativos da história da cidade e ao desenvolvimento dos transportes públicos urbanos permitindo, assim, compreender o impacto socioeconómico na comunidade. Ainda no museu, o grupo assistiu a vários momentos de animação, tendo um deles recreado uma conversa entre duas peixeiras utentes do carro elétrico. Para satisfação dos alunos, a visita terminou com uma viagem pelo Passeio Alegre, ao longo da marginal portuense, num dos carros elétricos mais antigos, considerado uma relíquia. Da parte da tarde, os alunos deslocaram-se à galeria AMLarte para visitarem a exposição "Clima - Expo 360º". Esta exposição, uma criação original de Universcience (Paris, Cité des Sciences de La Villette) abordava o tema das Alterações Climáticas causadas pelas emissões dos gases com efeito de estufa resultante das atividades humanas, proporcionando uma melhor compreensão do sistema climático através das últimas observações, simulações e análises de vários cientistas. A exposição alertava também para a importância da mobilidade sustentável, da economia de baixo carbono e para os impactos sociais das alterações climáticas. Para os alunos participantes a visita foi bastante interessante e enriquecedora, tendo ficado mais conscientes e sensibilizados para as questões ambientais e culturais.



EPE PRESENTE NO 1.º ANIVERSÁRIO DO PORTO WELCOME CENTER

No Dia Mundial do Turismo, 27 de setembro, a Escola Profissional de Esposende, através do curso Técnico de Restaurante/Bar, foi convidada a colaborar com o Porto Welcome Center no seu 1.º aniversário, na belíssima cidade do Porto. Duas alunas da turma do TRB1 e três alunos da turma TR10, acompanhados pelo prof. Joaquim Lapeiro, passaram o dia nesta enorme loja de turismo interativa que já atraiu, no espaço de um ano, mais de 200 mil visitantes. Na celebração do aniversário, a TPNP - Turismo Porto e Norte de Portugal aproveitou a oportunidade para apresentar o primeiro mapa enogastronómico da região, um projeto inovador que convida a visitar o território através dos produtos de excelência, como a gastronomia e os vinhos. Neste evento, e de modo a celebrar o turismo, estiveram presentes representantes de diferentes municípios que integram a região Porto e Norte

de Portugal, cada um pronto a dar a conhecer um pouco mais da sua terra aos turistas que por ali passaram durante o dia. Os alunos da EPE colaboraram com os vários municípios presentes na promoção e serviço dos produtos endógenos, assim como tiveram a oportunidade de "ver mais de perto" localidades acerca das quais pouco sabiam, ficando pois a conhecer melhor os costumes e produtos de cada região, desde os doces conventuais até ao vinho e ao espumante, passando pelo queijo, o presunto e o mel. Foi, sem dúvida, um dia muito dinâmico que deu a conhecer um pouco mais de Portugal a cada pessoa que entrou no Porto Welcome Center. Para os alunos da EPE esta colaboração proporcionou novas e enriquecedoras experiências de aprendizagem e ainda a oportunidade de aparecerem no programa "Portugal em Direto" da RTP!



PUB

A TUA PRIMEIRA OPÇÃO!



INSCREVE-TE
www.epe.pt



2017 | 2018

Cursos Profissionais
TURISMO AMBIENTAL E RURAL
GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE
SISTEMAS INFORMÁTICOS
COZINHA/PASTELARIA
RESTAURANTE/BAR

Cursos de nível básico
EMPREGADO DE
RESTAURANTE/BAR
(1 ano)

www.facebook.com/EPEsposende

epe@zendensino.pt
Rua Amorim Campos
Fão - Esposende
T. 253 982 779
M. 964 701 368



Resultados do concelho de Esposende nas eleições autárquicas de 2017

No passado dia 1 do corrente mês de outubro, teve lugar, em todo o país, o ato eleitoral para eleger os diferentes órgãos autárquicos. Entretanto, apurados os resultados e reportando-nos ao concelho de Esposende, é um facto que o PSD conquistou a maior vitória da sua história, em eleições autárquicas, no nosso Município, vencendo com maioria absoluta (e aqui repete o que já havia acontecido em atos eleitorais anteriores), quer para a Câmara Municipal quer para a Assembleia Municipal, para além de ter vencido para as Assembleias de Freguesia em Antas, em Belinho/Mar, em Esposende/Marinhas/Gandra, em Fonte Boa/Rio Tinto e em Palmeira de Faro/Curvos, dados que podem ser vistos nos quadros constantes desta página. Com efeito, o PSD passou de 5 para 6 vereadores no Executivo Municipal, feito que mais nenhum outro partido ou movimento havia conseguido, na história das eleições autárquicas, no concelho de Esposende; na Assembleia Municipal, órgão que compreende 21 deputados municipais, sem contar com os Presidentes de Junta, embora descendo de 13 para 12 elementos, o PSD mantém a maioria dos deputados eleitos, sendo os

restantes provenientes das seguintes forças político-partidárias: 4 do movimento Juntos Pela Nossa Terra, 3 do PS, 1 do CDS-PP e 1 da CDU. Portanto, na Câmara Municipal, o PSD ganhou mais um vereador; o PS perdeu o seu vereador e o CDS-PP também perdeu o seu representante no Executivo. Por seu lado, neste órgão autárquico, o JPNT, movimento independente, liderado por João Cepa, conquistou 1 vereador. Na Assembleia Municipal, o PSD perdeu 1 deputado; o PS perdeu 2 deputados, o CDS perdeu 1 deputado e a CDU mantém o seu representante. Por sua vez, o JPNT, que não tinha representação neste órgão, terá 4 deputados com assento na Assembleia Municipal. Relativamente às Assembleias de Freguesia, foram reeleitos os Presidentes de Junta da União de Freguesias Belinho/Mar, Manuel Abreu, da União de Freguesias Esposende/Marinhas/Gandra, Aurélio Neiva, de Fonte Boa/Rio Tinto, Carlos Escrivães, pelo PSD; da União de Freguesias de Apúlia/Fão, Luís Peixoto, e da Freguesia de Gemeses, Eduardo Maia, pelo PS; da Freguesia de Forjães, Manuel Ribeiro, como independente, e da Freguesia de Vila Chã, Mário Boaventura, como independente;

foram eleitos o Presidente da Junta de Freguesia de Antas, Manuel José Viana, e o Presidente da Junta da União de Freguesias Palmeira de Faro/Curvos, Mário Fernandes, ambos pelo PSD.

Algumas notas curiosas resultantes da análise feita aos resultados finais. Nas Assembleias de Freguesia da União de Freguesias Fonte Boa/Rio Tinto e da União de Freguesias Palmeira de Faro/Curvos, apesar de o partido vencedor ter sido o PSD, não há maioria. Nas restantes, o partido ou o movimento vencedor assegurou a maioria na Assembleia de Freguesia ou União de Freguesias respetiva.

Comparando os dois últimos atos eleitorais, em 2013 houve 33.634 inscritos e em 2017 os inscritos, para votarem, foram 33.280, isto é, menos 354 eleitores, e não menos 401, como havíamos noticiado na nossa edição anterior.

Continuando a comparar com o ato eleitoral de 2013, no de 2017 houve menor abstenção, pois em 2013 esta situou-se em 43,63%, enquanto agora, neste último ato eleitoral, a abstenção baixou para à volta de 37%, facto que terá resultado num aumento de cerca de 1.200 votantes.

(continuação na última página)

Votos - Câmara Municipal de Esposende

	Eleitores	Votantes	Abstenção	PPD/PSD	PS	CDS/PP	PCP/PEV	JPNT	Branco	Nulos
Antas	2119	1234	41,76%	899	86	31	24	124	41	29
Apúlia/Fão	7243	4343	40,04%	2448	714	223	135	677	81	65
Belinho/Mar	3205	1804	43,71%	1127	99	46	123	322	45	42
Esposende, Marinhas e Gandra	11062	6746	39,02%	3879	568	277	319	1484	128	91
Fonte Boa/Rio Tinto	1696	1349	20,46%	801	146	38	10	318	18	18
Forjães	2498	1755	29,74%	1298	111	33	50	213	31	19
Gemeses	1103	726	34,18%	423	117	48	12	96	12	18
Palmeira de Faro/Curvos	2964	1983	33,10%	1090	143	39	46	593	31	41
Vila Chã	1390	730	47,48%	531	28	32	13	100	19	7
Totais:	33280	20670	36,61%	12496	2012	767	732	3927	406	330

Votos - Assembleia Municipal de Esposende

	Eleitores	Votantes	Abstenção	PPD/PSD	PS	CDS/PP	PCP/PEV	JPNT	Branco	Nulos
Antas	2119	1237	41,62%	842	97	23	52	126	67	30
Apúlia/Fão	7243	4344	40,04%	2186	1003	249	197	1041	107	71
Belinho/Mar	3205	1804	43,71%	1012	114	76	218	285	60	39
Esposende, Marinhas e Gandra	11062	6746	39,02%	3396	886	343	522	1333	158	108
Fonte Boa/Rio Tinto	1696	1349	20,46%	719	206	41	13	325	30	15
Forjães	2498	1755	29,74%	1116	204	33	79	247	50	26
Gemeses	1103	726	34,18%	345	200	59	18	70	13	21
Palmeira de Faro/Curvos	2964	1983	33,10%	960	230	52	73	570	51	47
Vila Chã	1390	730	47,48%	516	50	24	17	96	16	11
Totais:	33280	20674	36,59%	11092	2990	900	1189	4093	552	368

Votos - Assembleias de Freguesias

Freguesia
Antas

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Inscritos: 2119 Votos branco: 185
Votantes: 1235 votos nulos: 41

Lista	%	Votos	Presidente de Junta	Mandatos	Votantes
PPD/PSD	81,7	1009	Manuel José Viana	9	58,28%
Totais	81,7	1009		9	

Freguesia
União das freguesias de Esposende, Marinha e Gandra

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Inscritos: 11062 Votos branco: 288
Votantes: 6748 votos nulos: 126

Lista	%	Votos	Presidente de Junta	Mandatos	Votantes
PPD/PSD	60,21	4063	Aurélio Neiva	9	
PS	20,26	1367		3	61,00%
CDS-PP	7,11	480		1	
PCP-PEV	6,28	424		0	
Totais	93,86	6334		13	

Freguesia
Gemeses

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Inscritos: 1103 Votos branco: 17
Votantes: 726 votos nulos: 18

Lista	%	Votos	Presidente de Junta	Mandatos	Votantes
PS	59,92	435	Eduardo Maia	6	65,82%
PPD/PSD	35,26	256		3	
Totais	95,18	691		9	

Freguesia
União das freguesias de Apúlia e Fão

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Inscritos: 7243 Votos branco: 89
Votantes: 4343 votos nulos: 77

Lista	%	Votos	Presidente de Junta	Mandatos	Votantes
PS	45,08	1958	Luís Peixoto	7	
PPD/PSD	43,66	1896		6	59,96%
CDS-PP	4,84	210		0	
PCP-PEV	2,6	113		0	
Totais	96,18	4177		13	

Freguesia
União das freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Inscritos: 1696 Votos branco: 23
Votantes: 1349 votos nulos: 16

Lista	%	Votos	Presidente de Junta	Mandatos	Votantes
PPD/PSD	45,96	620	Carlos Escrivães	4	79,54%
MPT	29,36	396		3	
PS	21,79	294		2	
Totais	97,11	1310		9	

Freguesia
União das freguesias de Palmeira de Faro e Curvos

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Inscritos: 2964 Votos branco: 46
Votantes: 1983 votos nulos: 42

Lista	%	Votos	Presidente de Junta	Mandatos	Votantes
PPD/PSD	40,6	805	Mário Fernandes	4	
JPPC	36,66	727		4	66,90%
PS	16,24	322		1	
PCP-PEV	2,07	41		0	
Totais	95,56	1895		9	

Freguesia
União das freguesias de Belinho e Mar

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Inscritos: 3205 Votos branco: 50
Votantes: 1804 votos nulos: 69

Lista	%	Votos	Presidente de Junta	Mandatos	Votantes
PPD/PSD	57,32	1034	Manuel Abreu	6	58,28%
MPT	27,55	497		2	
PCP-PEV	10,03	181		1	
Totais	94,9	1712		9	

Freguesia
Forjães

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Inscritos: 2498 Votos branco: 16
Votantes: 1755 votos nulos: 27

Lista	%	Votos	Presidente de Junta	Mandatos	Votantes
LIF	52,31	918	Manuel Ribeiro	5	70,26%
PPD/PSD	45,24	794		4	
Totais	97,55	1712		9	

Freguesia
Vila Chã

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Inscritos: 1390 Votos branco: 72
Votantes: 730 votos nulos: 25

Lista	%	Votos	Presidente de Junta	Mandatos	Votantes
LIV	86,71	633	Mário Boaventura	9	52,52%
Totais	86,72	633		9	

Esposende... há 100 anos

A construção naval em Esposende e Fão, a partir de 1917

CAVALOS DE FÃO - «O naufrágio há poucos dias havido próximo de Esposende, em que devido ao nevoeiro, bateu nas rochas e se perdeu um vapor espanhol, fez-nos mais uma vez o fácil remedeio que os poderes públicos têm em mandar completar o porto natural do abrigo dos Cavalos de Fão, rochas quase à flor da água que com uma pequena despesa podem dar abrigo a todos os navios que transitam no norte do país. Assim evitaríamos os naufrágios; que a cada-passo se dão na perigosa costa onde a rocha traiçoeira esfacela os navios menos precavidos que por ali passam.

O porto dos Cavalos de Fão, deve ser imposto por todos os municípios do norte do país, pois com alguns milhares de escudos se promove um abrigo seguro a centenas de navios que o demandem evitando a perda de muitas ridas e enormes prejuízos materiais dos navios naufragados. Do nº 1141 do "Estrela do Minho" de 19 de Agosto de 1917».

NO "FRONT" - «Recebemos uma carta, a que vamos dar publicidade na íntegra:

«França, 17 de Setembro de 1917 - Ex. mo Snr. Director do "Esposendense".

Tendo lido no seu conceituado jornal uma notícia (cuja epígrafe não me recorda), dumas festas constando de danças e tocatas e outros divertimentos na Apúlia e sendo os abaixo assinados desta freguesia, vêm protestar contra as mesmas.

Certamente são faltos de sentimentos os que tais festas levaram a efeito, estando a nossa Pátria braços com urna guerra e sujeita, portanto, às contingências da mesma, parece impossível que haja portugueses que se divirtam enquanto outros dão o seu sangue e a sua vida para defendê-la. Parece que se a gente que promove tais festas, tivesse alguém por cá, certamente não a realizaria, antes procuraria, à imitação do que se faz em todo o mundo, levantar preces a Deus e Procissões de Penitência pela vitória das armas portuguesas.

Nós não nos envergonhamos dos nossos sentimentos

religiosos e a prova é que comungamos todas as semanas e assistimos à missa do nosso capelão, todos os Domingos e quando, por dever de serviço não podemos ir à do capelão, vamos à do Pároco francês.

Termino, pedindo-vos o favor de publicardes, em duas vezes, e que peçais a todos os colegas o favor de transcrevê-la, a ver se os que aí estão em relativo descanso, se lembram dos que por terra estranha derramam o seu sangue em nome de Deus, da Pátria e do bom nome português. Agradecendo-vos, somos de V^{as} Att^{as}, V^{as}res - António Gonçalves da Cruz; Adelino Fernandes do Monte; Adelino Marques Victorino; Adolfo Dias Fernandes; Alfredo Gomes Ribeiro; Carlos Dias Hipólito; Manuel Alves Lopes e Manuel Gomes Lucas».

ESTALEIROS DE ESPOSENDE - Levantamento de quilha - «Vai por estes dias ser levantada uma nova quilha nos nossos estaleiros, para construção de um navio que se destina à pesca do bacalhau - e que será propriedade de vários cavalheiros que fazem parte da Empresa de Navegação Esposendense. A construção do barco foi dada ao abalizado construtor naval sr. Domingos Fernandes Ribeiro.

HOSPITAL DE ESPOSENDE - Dotação. «Acabamos de saber que o Exm^o snr. Dr. Fonseca Lima, ilustre deputado por este círculo, recebeu anteontem comunicação telegráfica participando-lhe ter sido concedida, da verba de assistência, a quantia de 200 escudos para o Hospital desta vila e 50 escudos para o de Fão - dotação esta pela qual sua ex.^a se empenhava e que como se vê, conseguiu outra igual para aquelas duas casas de caridade. É-nos grato registar nas colunas do nosso semanário esta notícia e esperamos que em 1918 sua Ex.^a interceda também em favor dos hospícios do concelho, fazendo com que eles sejam dotados com verbas iguais às que receberam no ano transacto e no corrente.»

CONCURSO PECUÁRIO - «Promovido pela Exma. Camara Municipal deste concelho e subsidiado pelo i Ministro do Fomento efectua-se amanhã o concurso

pecuário que havia sido anunciado para 14 de Agosto pretérito e que não pôde realizar-se naquele dia por motivo de força maior. Os prémios são no valor de 116 escudos, como se vê do programa que em outro lugar publicamos e para o qual chamamos a atenção do leitor. É de esperar que o concurso seja ainda mais concorrido que no ano anterior, com o que muito folgamos, pois, assim, verá a nossa Edilidade, coroados de bom êxito os seus esforços. Que os Srs. Lavradores não falem com os seus gados ao certâmen».

5 DE OUTUBRO - bodo aos pobres. «Passa amanhã mais um aniversário da proclamação da Republica Portuguesa. Todos os anos esta data tem sido festejada com música e foguetes; este ano, porém, a comissão das festas, entendeu, e muito bem, a nosso ver, dar um bodo aos pobres, matando assim a fome aos desgraçados que por aí vivem na maior miséria. Só temos a aplaudir a resolução, aliás, acertadíssima, pois que os tempos que vamos atravessando, não são de molde a gastar dinheiro com filarmónicas e foguetório.»

NOTÍCIAS DE FÃO - «AVANTE» - É no próximo domingo o que sairá este novo sermão, que será ilustrado com gravuras e retratos».

PENITÊNCIA - «No dia 14 realizar-se-á esta imponente procissão que levará a imagem do Senhor Bom Jesus, que há trinta anos não saía

Por falta de espaço não podemos fornecer detalhes mas sabemos que estão convidados dois oradores sacros, da mais incontestante competência, para lres conferencias. No próximo número daremos o itinerário e a descrição do figurado e da sua procissão. É quinta-feira.»

(Respiços do Jornal "O Esposendense", nº 545 de 4 de Outubro de 1917)

José Felgueiras

Sabia que...

Desembarque de tropas inglesas e combate na praia de Fão

A lancha armada "Nossa Senhora das Areias", também conhecida por "La Buenadicha", era uma "vasca" corsária comandada pelo capitão galego Manoel Malvaes. Havia saído de La Guardia no dia 13, "com ânimo de corsar", tal como tantas outras daquela região, que na altura infestavam a costa norte de Portugal, à espera de uma oportunidade para assaltar e rapinar os navios ingleses que saíam do Porto.

No dia 14 de Maio de 1805, "La Buenadicha", foi avistada por alturas de Vila do Conde e imediatamente perseguida por uma escuna de guerra inglesa. Para se furtar ao perseguidor, acabou por entrar precipitadamente na barra de Esposende, sob o pretexto de fazer aguada e mantimentos; mas na verdade, com o intuito de se acoitar no estuário do Cávado.

Como tinha entrado sem o práctico da barra a bordo, sem passaporte e sem cartas de saúde, o Juiz de Fora de Esposende foi obrigado a mandá-la pôr de quarentena e a proibir terminantemente a "vasca" de subir o rio e a ter de ficar obrigatoriamente ancorada junto ao Cabedelo, perto da barra, até novas ordens.

O Juiz de Fora, António Garcez Pinto de Madureira, logo que tomou conhecimento da inesperada entrada desta embarcação armada em guerra, imediatamente se preparou para se deslocar a bordo dela «com oficiais da casa e alguns moradores da terra». Porém, quando já se encontrava no meio do rio, avistou uma outra embarcação carregada de gente armada, que parecia dirigir-se à barra e logo deduziu serem ingleses que vinham no encalço dos espanhóis

Como era de calcular, o bote inglês acabou por ver-se em

sérias dificuldades, dado que os seus tripulantes ignoravam totalmente as condições práticas para entrar na nossa perigosa barra e assim, inevitavelmente, acabaram por encalhar violentamente num banco de areia, tendo sido a embarcação logo virada pela força de uma vaga de mar que fez com que toda a gente que nela vinha, fosse atirada à água.

Ao ver aquele naufrágio, o destemido Juiz Madureira, correu logo à praia e arriscando-se pelo mar dentro, conseguiu salvar o oficial inglês que já boiava desmaiado, depois de ter sido largado dos braços de um dos seus soldados. Enquanto isto, apareceu outro bote inglês «carregado de gentes, que entre todos seriam 24 e estes do segundo, armados e misturados com os do naufrágio, tentaram perseguir os espanhóis aos quais chamavam traidores».

Perante tais intenções manifestamente bélicas, o Juiz tentou persuadir os ingleses a não entrarem na barra e a acatarem as leis internacionais que permitiam que fugitivos pudessem permanecer dentro do porto, por 24 horas, ameaçando-os de que daria parte ao governador das Armas e que actuaria segundo a sua decisão, se eles ousassem entrar e atacar os espanhóis.

«Altercaram na sua língua», mas o irredutível oficial inglês teimava em forçar a entrada da barra e ir rio acima queimar a "vasca" espanhola. O Juiz, tentava persuadi-lo a esperar as 24 horas legais, findas as quais os espanhóis, seriam obrigados a sair a barra «e depois que fizessem o que quisessem».

Serenados temporariamente os ânimos, os ingleses regressaram à escuna, mas ficaram a pairar na Cala, à espera da presa. Sem demora, o Juiz deslocou-se a Viana do Caste-

lo, para pedir socorro ao Governador das Armas, tendo este assumido que lhe mandaria uma força de 54 homens. Mas as tropas «somente pareceram passados dias» e o intrépido Juiz de Fora, que se havia metido na água no primeiro dia «e de ter ido tratar com o General da Província, na noite do acontecimento e voltar na mesma», adoeceu.

Os ingleses, que se tinham afastado da costa, por causa do temporal, tornaram a aparecer no dia 18, dando sinal da sua presença com um tiro de canhão. Como ninguém lhe respondesse, «deitaram um bote fora» e vieram em direcção à praia, do lado de Fão, à procura da barra. Mal puseram pé em terra, atiraram uns tiros de mosquete «talvez para fazer sinal à escuna de estarem ali os espanhóis, quasi à barra».

Os espanhóis, ao ouvirem os tiros, procuraram munir-se dos seus meios de defesa que tinham e tomaram posições dentro da "vasca" que já se encontrava pronta para sair naquela maré. Logo que os ingleses desembarcaram, abriram fogo sobre eles «que escaparam de morrer por se lançarem na areia logo que viram fuzilar as armas dos espanhóis que estavam dentro da "vasca"».

Enquanto isto, «chegavam os nossos soldados que sossegaram os espanhóis que já se encontravam na areia, misturados uns com os outros» e os ingleses acabaram por partir.

Eram os conturbados tempos das invasões francesas, com ingleses e portugueses de um lado e franceses e espanhóis do outro.

José Felgueiras

Um recreio atribulado...

Já em pleno julho de 1962, a Escola Primária de Esposende respirava de entusiasmo e de alegria, com os alunos fervilhando a sua incontida energia, com as suas correrias, jogo dos ladrões e "aí vai peixe", eram aqueles minutos muito saborosos, fora da sala de aula e longe das canas e da repressiva palmatória que a "criança" não gostava...

O professor Carlos Martins estava a conversar com o seu amigo João Conde, deambulando pelo pátio interno da escola, era o momento certo para desfrutar da pouca liberdade de que as crianças dispunham na escola e o recreio era o espaço ideal para abraçar essa mesma liberdade que nos faltava.

Com a mesa de pingue pongue colocada ao fundo do corredor da escola, o Romão, o Fernando Quintino e o Torradinhas, na companhia de outros colegas, andavam à roda da mesa, ao "apanhas", com o professor

Carlos Martins junto ao portão da entrada, despedindo-se do seu amigo João Conde Evangelista. O Fernando, que andava com os seus socos, porque calçava os sapatos apenas aos domingos para ir à missa, não esteve com "meias medidas", apontou a arma-soco à cabeça do Torradinhas, que habilmente se esgueirou, e o "projétil" atingiu um dos vidros da Escola e foi um "estardalhaço" que alvoraçou toda a gente. Passados segundos, veio o professor Carlos Martins, com o seu ar altivo e "caústico", e mandou os "beligerantes" para a sala, menos o Torradinhas que, entretanto, tinha desaparecido, logo após o vidro ter sido estilhaçado. É que, quando "cheirava a quente", o amigo Torradinhas fugia a "sete ventos"...

Após uma breve conversa, o Fernando levou umas valentes palmatoadas, com a "santa luzia", e as suas mãos ficaram "queimadas" de tanto levar e o astuto

Romão, que andava sempre na berlinda, fez-se "mula" e inocente e, milagrosamente, não foi castigado.

A D. Hortênsia, contínua da escola, lá animou o Fernando Quintino que não parava de chorar e valeu-lhe com uma cõdea de pão, que a D. Júlia tinha no avental, para acalmar o Fernando que, olhando de soslaio para o Romão, disse-lhe:

- Seu vadio, fostes esperto mas espera que para a próxima vez, quando fizeres alguma, vou fazer queixa ao professor Carlos Martins e vais "comer até ao céu da boca"...

O Romão impávido e sereno apenas desabafou:

- Hoje já almoçaste bem e fica com essas...

"O BÓIAS"

Futebol

Campeonatos Distritais da A. F. de Braga Pró Nacional

Realizaram-se mais duas jornadas, a contar para o campeonato distrital da divisão Pró Nacional, da A. F. de Braga, época 2017/2018, competição em que participam 18 equipas, sendo três do concelho de Esposende: Forjães S.C., F. C. de Marinhãs e Associação Desportiva de Esposende - ADE. Entretanto, refira-se que o jogo agendado para a 7.ª jornada, entre o Marinhãs e o Forjães, foi adiado para o dia 11 de fevereiro de 2018, tendo-se invertido a ordem dos jogos, pelo que, na citada 7.ª jornada, disputou-se o jogo respeitante à 23.ª jornada, Forjães-Marinhãs, com vitória dos forjanenses.

Ao cabo de sete jornadas, o Forjães S.C. ocupa o 2.º lugar, com 15 pontos, a ADE está em 8.º lugar, com 10 pontos, mas tem um jogo em atraso, em Vieira do Minho, enquanto o Marinhãs está em 15.º lugar, ainda na zona de despromoção, com 4 pontos.

Nestas duas últimas jornadas a ADE foi a equipa concelhia que mais pontuou, pois somou 6 pontos, correspondentes a duas vitórias.

Resultado

6.ª Jornada

Marinhãs - Forjães a)
Ninense, 1 Esposende, 2
Forjães, 2 Marinhãs, o b)
Adiado para 11/02/2018
Jogo antecipado da 2.ª
volta

7.ª Jornada

Prado, o Marinhãs, o
Joane, 3 Forjães, 1
Esposende, 2 Urgeses, o
Próximos jogos
8.ª Jornada (08/10)
Marinhãs - Cabreiros

Forjães - Prado
Mª da Fonte - Esposende

9.ª Jornada (15/10)

Porto d'Ave - Marinhãs
Cabreiros - Forjães
Esposende - Brito

Divisão de Honra

Proseguí, com a realização de mais duas jornadas, o campeonato distrital da Divisão de Honra, da A.F. de Braga, época 2017/2018, prova na qual participa a U.D. de Vila Chã, incluída na Série A. Disputadas agora quatro jornadas, os vilachanenses, que representam o concelho de Esposende neste campeonato, somam seis pontos, correspondentes a duas vitórias, em casa, e duas derrotas, em campos alheios.

Resultado

3.ª Jornada

Terras de Bouro, 3 Vila Chã, 1

Vila Chã, 3 Gerês, 2

Próximos jogos

5.ª Jornada (08/10)

Santa Maria - Vila Chã

6.ª Jornada (15/10)

Vila Chã - Martim

Camadas Jovens

Campeonato distrital da Divisão de Honra de Sub 19 - Juniores A

As três equipas do concelho de Esposende que participam na Divisão de Honra do campeonato distrital de Sub 19 ou juniores A, da A. F. de Braga, época 2017/2017, que são o F.C. de Marinhãs, o C. F. de Fão e a ADE estiveram dois fins de semana sem jogar, pelo que não há resultados a registar.

Resultado

3.ª Jornada (08/10)

Urgeses - Esposende
Prado - Fão
Marinhãs - Maximinense

4.ª Jornada (15/10)

Esposende - Prado
Fão - Vilaverdense
Alvelos - Marinhãs

Campeonato distrital da Divisão de Honra de Sub 17 ou Juniores B

Também no na Divisão de Honra do campeonato distrital de Sub 17, juvenis ou juniores B, da A. F. de Braga, época 2017/2017, a única equipa concelhia que participa na prova, o F.C. de Marinhãs, não realizou jogos em dois fins de semana, não havendo, portanto, resultados para divulgar.

Resultado

Próximos jogos

3.ª Jornada (08/10)
Marinhãs - Ronfe

4.ª Jornada (15/10)

Vilaverdense - Marinhãs

Campeonato distrital da Divisão de Honra Sub 15 ou Juniores C

Tal como nos dois campeonatos atrás referidos, das camadas jovens, também no Distrital da Divisão de Honra Sub 15, Iniciados ou Juniores C, as duas equipas concelhias, a do F.C. de Marinhãs e a da ADE, estiveram paradas nesta competição, facto que resulta na ausência de resultados para divulgar.

Resultado

Próximos jogos

3.ª Jornada (08/10)
Marinhãs - Fafe
Esposende - Bragalona

4.ª Jornada (15/10)

Famalicão B - Marinhãs
Fafe - Esposende

Campeonato Nacional de Sub 15 - Iniciados ou Juniores C

Realizaram-se mais duas jornadas para o Campeonato Nacional de Sub 15, Iniciados ou Juniores C, prova na qual participa a equipa da ADE, representando o concelho de Esposende, mas, infelizmente para as cores encarnadas, sofreram duas derrotas, mantendo-se, portanto, em penúltimo lugar da classificação geral, com 3 pontos. Aguardemos, com natural expectativa, o decorrer do campeonato para, no final, ver qual será o comportamento pontual desta jovem formação esposendense.

Resultado

5.ª Jornada

Famalicão, 1 Esposende, o

6.ª Jornada

Esposende, o Moreirense, 2 Aveleda - Esposende

Próximos jogos

7.ª Jornada (08/10)

8.ª Jornada (15/10)
Esposende - Palmeiras

Vela | Laser

Gonçalo Peixoto no Campeonato Europa de Laser

A modalidade Vela de Espo- ssende estará mais uma vez representada num dos maiores palcos do mundo, o Barcelona International Sailing Center.

Desta vez, o atleta Gonçalo Peixoto disputará, na cidade de Barcelona, o Campeonato da Europa, a decorrer na próxima semana, prova na qual competirão cerca de 332 marinheiros, de 58 países diferentes.

O esposendense participará integrado na seleção portuguesa de vela, composta por dez velejadores e liderados pelo treinador Alpes Costa.



BTT

Campeonato regional de Cross Country XCO

João Araújo, da JUM/Sanitop/KTM, venceu em Arcos de Valdevez

Realizou-se no passado dia 24 de setembro, em Proselo, concelho de Arcos de Valdevez, a 9.ª prova a contar para o Campeonato Regional de Cross Country, na qual marcou presença, mais uma vez, a JUM de Marinhãs, que conquistou 3 pódios, um deles correspondente ao 1.º lugar obtido pelo fangueiro João Emílio Araújo, que venceu na categoria de Masters 50, de forma categórica, com perto de 8 minutos de avanço sobre o 2.º classificado, Domingos Rufo da Saertex/Edaetech.

A JUM/Sanitop/KTM contou ainda com os pódios de Celina Faria, 2.ª em Juniores Femininos, e Beatriz Abreu, 3.ª em Cadetes Femininos.

Outros resultados: Infantis: 4.º Rodrigo Neves e 7.º Leonardo Neves; Juvenis: 8.º Ivo Pereira; Cadetes: 8.º Guilherme Fangueirinho e 11.º Pedro Vilela.



Fonte: Novo Fangueiro

Canoagem

Náutico de Fão brilha em Espanha e conquista Copa Galícia

Uma numerosa delegação de canoístas do CN Fão deslocou-se à Galiza, Espanha, nos passados dias 16 e 17 setembro, para participar na Copa Galícia de Kayak Mar, acabando por conseguir uma notável prestação, já que o CN de Fão se sagrou campeão por equipas e conquistou vários lugares do pódio, 3 deles com a medalha de Ouro.

Esta prova de Kayak Mar, que se realizou em Bouzas, foi organizada pelo Club Olívico em parceria com a Asociación Galega de Piraguismo, que convidaram o clube fangueiro a participar.

Entre os vários campeões em Bouzas e pelos atletas que conseguimos reconhecer, já que as fotos inseridas na página do clube não estão legendadas, destacamos José Miguel Pedras, em K1 Veteranos, Constança Ferreira, em K1 Infantis, e Vitória Ferreira/Inês Soares, em K2 Cadetes.

Fonte: Novo Fangueiro



(continuação da página 05)

Agostinho Silva reeleito para presidir à Assembleia Municipal



Agostinho Silva

As freguesias onde houve menos abstenções foi em Fonte Boa/Rio Tinto, com 20,46%, seguindo-se Forjães, com 29,74% e Palmeira de Faro/Curvos, com 33,10%. Onde houve maior abstenção foi nas freguesias de Vila Chã, com 47,48%, seguindo-se Belinho/Mar, com 43,71% e em 3.º lugar, com maior abstenção, a freguesia de Antas, com 41,76%.

Em 2013, para a Câmara Municipal, votaram 18.960 eleitores, e em 2017, para este mesmo órgão, foram à mesa de voto 20.670, portanto mais 1.710 votantes. Quanto à distribuição de votos para a Câmara Municipal, em 2013, o PSD teve 10.711 votos; em 2017, o PSD subiu para 12.496, ou seja, teve mais 1.785 votos. Em 2013, o PS obteve 3.938 votos; em 2017, baixou para 2.012, ou seja, menos 1.926 votos. Em 2013, o CDS-PP teve 2.013 votos, ao passo que em 2017 baixou para 767, isto é, desceu 1.246 lugares. Em 2013, a CDU conquistou 1.001 votos, porém, agora em 2017, obteve 732, baixando 269 votos. Em 2013, o movimento JPNT não concorreu ao ato eleitoral, contudo, em 2017, este movimento, liderado por João Cepa, conquistou 3.927 votos. Em 2013, os votos brancos situaram-se em 807, enquanto em 2017 ficaram em 406, menos 401 votos. Em 2013, os votos nulos foram 490, ao passo que em 2017 os votos em branco foram 330, ou seja, menos 160 votos. Explicitados estes resultados, convém que cada eleitor ou munícipe conclua de que universos vieram, agora em 2017, os 3.927 votos alcançados pelo movimento Juntos Pela Nossa Terra, havendo quem diga que a "onda verde João Cepa" limpou as franjas do

eleitorado afeto aos partidos políticos com menor expressão no nosso concelho, ou seja, PS, CDS-PP e até CDU, que perderam, no seu conjunto, 3.441 eleitores, que terão "emigrado" para votarem no movimento de João Cepa. Não será de excluir que alguns eleitores desse universo de 3.441, "desertores" dos partidos atrás referidos, possam ter votado Benjamim Pereira, pois o PSD subiu, de 2013 para 2017, como acima referimos, 1.710 votos. E não será pôr de lado também o facto de, por força da redução da abstenção, terem votado, comparando com 2013, mais cerca de 1.200 eleitores, que, se a percentagem de abstenção se mantivesse como em 2013, não votariam. Ora esses votos agora entrados, por diminuição da abstenção, terão sido distribuídos pelo PSD e pelo JPNT, e não pelos partidos que perderam eleitorado. Uma outra curiosidade é a de terem votado, segundo os mapas de que dispomos, 20.670 eleitores para a Câmara Municipal e 20.674 votaram para a Assembleia Municipal, facto que merece uma explicação, de quem a possa dar.

Ainda como curiosidades, constata-se que as diferenças de votos, por cada partido ou movimento, entre a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal foram as seguintes: PSD obteve 12.496 votos, para a Câmara Municipal, e 11.092, para a Assembleia Municipal, portanto menos 1.404, para este último órgão; PS obteve 2.012 votos para a CM e 2.990 votos para a AM, por isso, neste caso, o PS teve mais 978 votos para a AM do que para a CM; CDS-PP obteve 767 para a CM e 900 para a AM, portanto também este partido teve mais 133 votos para a AM do que para a CM; CDU teve 732 votos para a CM e 1.189 votos para a AM, sendo que, também nesta força partidária, houve mais 457 votos para a AM do que para a CM; finalmente, o movimento Juntos Pela Nossa Terra (JPNT) conquistou para a CM 3.927 votos e para a AM 3.583 votos, ou seja, neste movimento, a votação para a CM foi também superior à da AM, em 344 votos.

Quanto aos resultados obtidos nas freguesias, por cada partido ou movimento, para a Câmara Municipal, verifica-se que o PSD venceu nas 9 freguesias. O movimento JPNT foi o 2.º mais votado, nas freguesias de Antas; de Belinho/Mar; de Esposende/Marinhas/Gandra; de Fonte Boa/Rio Tinto; de Forjães; de Palmeira de Faro/Curvos e de Vila Chã, tendo ficado em 3.º lugar nas freguesias de Apúlia/Fão e de Gemeses. O PS foi 2.º nas freguesias de Apúlia/Fão e de Gemeses e ficou em 3.º lugar nas freguesias de nas freguesias de Antas; de Esposende/Marinhas/Gandra; de Fonte Boa/Rio Tinto; de Forjães e de Palmeira de Faro/Curvos. A melhor posição alcançada pelo CDS-PP foi o 3.º lugar em Vila Chã. Finalmente, a CDU também ficou com um 3.º lugar, em

Belinho/Mar.

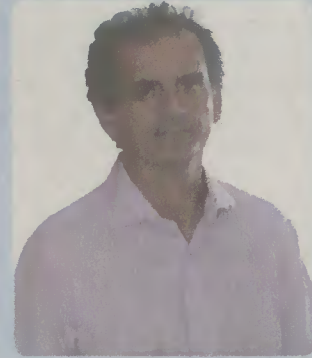
Muitas mais notas curiosas podem retirar-se dos dados agora divulgados, mas deixamos essa tarefa à consideração dos leitores mais interessados na matéria em apreço. Registe-se que os dados que divulgamos poderão ser objeto de pequenas correções, após os resultados estarem homologados superiormente.

Finalmente, referimos que os recém-eleitos para a Câmara Municipal e Assembleia Municipal serão empossados, no próximo dia 12, segundo informação que nos chegou à hora do fecho desta edição, não nos sendo possível, porém, comunicar nem a hora, nem o local onde os membros eleitos destes dois órgãos autárquicos tomarão posse.

Presidentes de Junta para o mandato de 2017-2021



Antas | Manuel José Viana - PSD



Apúlia e Fão | Luis Peixoto - PS



Belinho e Mar | Manuel Abreu - PSD



Esposende Marinhas e Gandra | Aurélio Neiva - PSD



Fonte Boa e Rio Tinto | Carlos Escrivães PSD



Forjães | Manuel António Ribeiro - LIV



Gemeses | Eduardo Maia - PS



Palmeira de Faro e Curvos | Mário Fernandes - PSD



Vila Chã | Mario Pires Boaventura - LIV

PUB

publi
zen
de

Pontodecópias
dez anos

O que fazemos,
fazemos bem.

PONTO DE CÓPIAS - UNIPESSOAL, LDA
Rua Conde de Castro, 14 - 4740-238 - Esposende
253 968 342 | geral@pontodecopias.com